

051

ESTUDO PARASITOLÓGICO DAS AREIAS UTILIZADAS PARA RECREAÇÃO EM 3 PARQUES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE –RS. *Sofia I. Jacobsen Vieira,**Guilherme B. Valnês R. Junior, Márcia B. Mentz e Marilise B. Rott.* (Dep. de Microbiologia/ Setor de Parasitologia / ICBS/UFRGS)

O ciclo evolutivo da maioria das parasitoses que afetam o homem e os animais apresenta um padrão comum, no qual são eliminados para o exterior, junto com as fezes, estágios que irão constituir as formas infectantes – cistos, esporocistos e oocistos, no caso de protozoários e ovos e larvas, no caso de helmintos. Como o ambiente desempenha um papel fundamental na manutenção e disseminação desses patógenos, objetivamos com este estudo, pesquisar a fauna parasitária das areias utilizadas para recreação em 3 parques do município de Porto Alegre: Farroupilha (9 caixas), Moinhos de Vento (5 caixas) e Marinha do Brasil (4 caixas) e verificar o grau de comprometimento dessas areias para a população humana. De cada uma das 18 caixas de areia estudadas, coletaram-se 5 amostras mensais, por raspagem superficial e profunda. O material foi acondicionado em sacos plásticos, identificado e processado no Laboratório de Parasitologia. O método utilizado para a pesquisa de helmintos foi o de Lutz modificado e para protozoários, o Método de Ruiz e colaboradores. Os resultados parciais indicaram uma contaminação por helmintos em 55,5% (5/9) das caixas de areia do Parque Farroupilha; 80% (4/5) no Parque Moinhos de Vento e 75% (3/4) no Parque Marinha do Brasil. Os helmintos encontrados nas amostras positivas foram: ovos do gênero *Toxocara* (100%), *Ascaris* (16,6%) e ancilostomídeos (8,3%). O presente estudo aponta o risco de contaminação para a população humana, especialmente a infantil, por parasitos causadores de larva *migrans* visceral e cutânea. (BIC/UFRGS)